

OBSERVADOR



Pedra Agroindustrial S/A

ANO XXXVII

Nº 434

MAIO DE 2008



:::empresa:::

Momento do setor

Indústria sucroalcooleira é centro das discussões sobre fontes de energia renovável

P.4

:::formação:::

Preparados para a safra

Grupo apresenta balanço de treinamentos realizados

P.5

:::ação social:::

Incentivo cultural

Banda Sinfônica de Santa Rosa de Viterbo inicia projeto de gravação de DVD

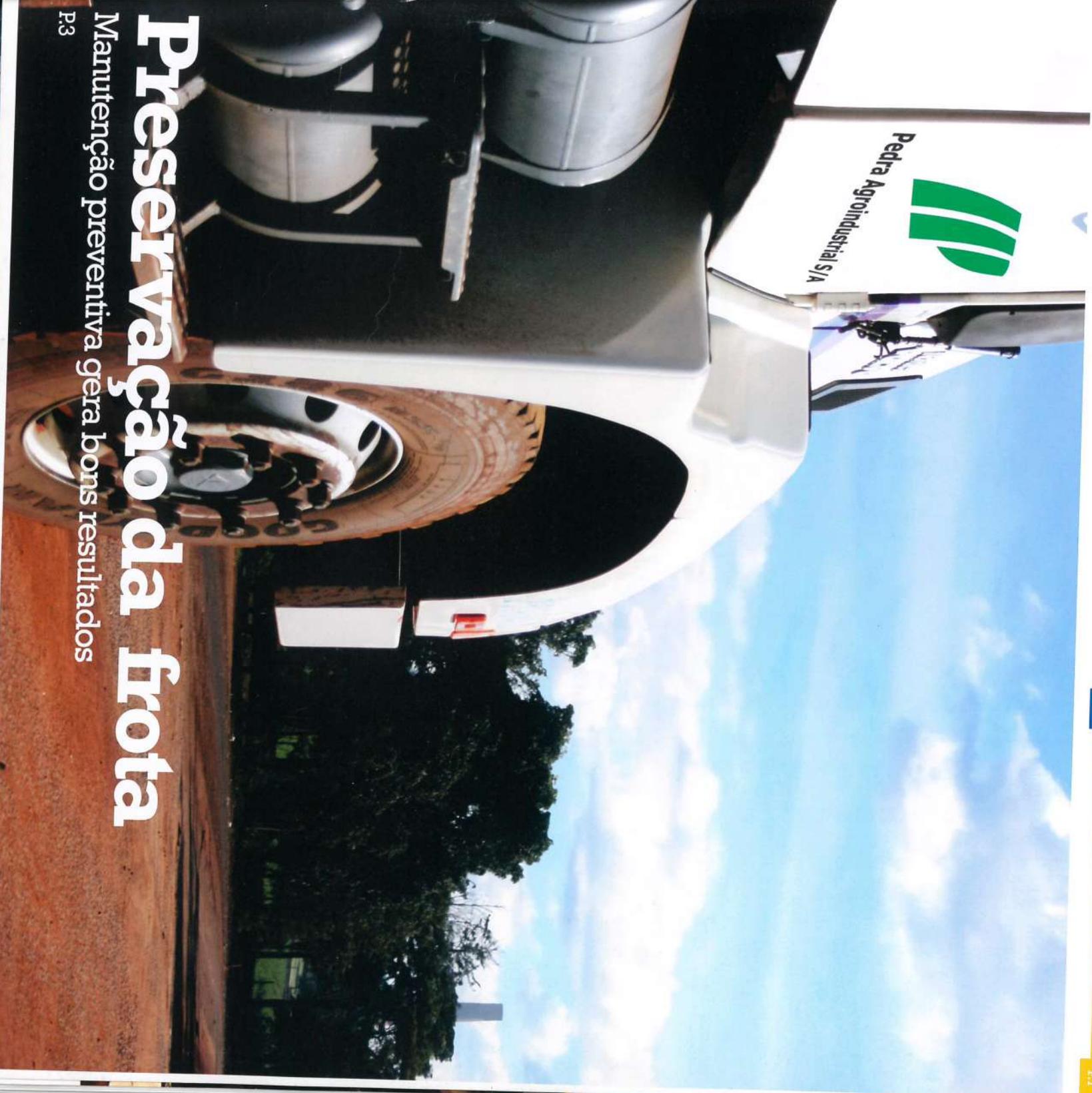
P.7



Preservação da frota

Manutenção preventiva gera bons resultados

P.3



Reflorestamento

Plantio de mudas mantém áreas de preservação

Com a aproximação do Dia Internacional do Meio Ambiente comemorado no dia 5 de junho, a Pedra Agroindustrial faz um balanço de uma das suas atividades em benefício da natureza, o reflorestamento.

O compromisso da empresa com o meio ambiente envolve não só os cuidados e a consciência na realização de suas atividades, mas também a colaboração para o seu desenvolvimento.

É através do plantio de mudas que as Áreas de Preservação Permanente (APP) das usinas da Pedra e Ipê são mantidas e ampliadas priorizando o seu reflorestamento.

Entre novembro de 2007 e fevereiro de 2008, a Usina da Pedra plantou mais de 101 mil mudas de árvores nativas em propriedades como as fazendas Figueira, Fazendinha, Vazante, São João e Laranjeiras. A estimativa é que até o final deste ano sejam plantadas mais

100 mil mudas.

A Usina Ipê terá plantado até o mês de dezembro mais de 174 mil mudas em sua área. Até o momento, já foram plantadas cerca de 153 mil.

Em 2006, o plantio de mudas atingiu uma área de 33,78 hectares, reflorestando, além de todas as áreas das fazendas, a nascente Transwaal 1 e 2 na Usina da Pedra. Já em 2007, as áreas reflorestadas dobraram, chegando a marca de 67,63 hectares.

“Este volume de plantio atingido representa a progressão do trabalho feito de forma planejada e comprometida pela empresa em suas áreas de preservação” comenta a gestora ambiental, Lais Hanada, do Planejamento e Controle Ambiental do grupo Pedra. Segundo ela, outra característica que garante o bom resultado no procedimento é a evolução da sistemática do plantio que se dá devido à forma como a muda



Foto: Mariana Cecilia de Oliveira

Usinas da Pedra e Ipê plantaram 254 mil mudas nos últimos meses

é plantada e sua genética. A metodologia que segue o modelo da Esalq (Escola de Agricultura “Luiz Queiroz”) prevê cuidados para todo o ciclo de vida da vegetação. O resultado foi uma diminuição na perda de mudas de 30% para 15% depois de plantadas. ■

tecnologia

Laboratórios em alta

Unidades modernizam e aumentam trabalho de controle de qualidade

Durante toda a passagem da cana-de-açúcar pela Indústria, desde a sua chegada na balança, os Laboratórios de cada unidade da Pedra Agroindustrial acompanham o trabalho de aproveitamento e qualidade da cana nas várias etapas do processo de produção do álcool e do açúcar.

Neste trabalho, o setor conta com aparelhos de alta tecnologia para as diversas análises feitas com as amostras que são coletadas de acordo com frequências pré-definidas através de um plano de amostragens em função das necessidades das áreas.

A modernização dos laboratórios teve na automação dos procedimentos, grandes inovações. A coleta das amostras para análise feita na Indústria ganhou agilidade com a implantação de recursos com válvulas que liberam a quantidade automaticamente em um tempo programado. A coleta da amostra

de cana na chegada dos caminhões também recebeu uma nova tecnologia.

Na Usina Ipê a sonda é completamente au-



Amostra do caldo de cana é colocada em aparelho de alta tecnologia para avaliação de qualidade

tomática. Na Pedra, envolve a participação do motorista do caminhão no processo. “O motorista desce do caminhão e aciona um botão que ‘avisa’ ao operador da sonda que pode ser iniciado a amostragem da carga, quando finaliza a coleta, é o operador da sonda quem avisa ao motorista que terminou para ele soltar o botão acionado, e então a sonda fica em repouso até a vinda de outro caminhão. Todo procedimento tem por objetivo a segurança da Sonda Amostradora e também dos motoristas” explica a gestora do Laboratório da Usina da Pedra, Vera Fidelis.

Dentro do Laboratório, a novidade foi a aquisição de um novo sacarímetro (aparelho que mede a quantidade de sacarose das amostras do caldo de cana). O aparelho possui uma tecnologia avançada para as análises, reduzindo o uso de substâncias químicas durante o trabalho. ■

Ação que gera resultados

Atividades preventivas aperfeiçoam trabalho de manutenção

Trabalhar de forma preventiva em suas atividades é uma ação que envolve todo o grupo Pedra Agroindustrial.

Ações preventivas contribuem não só para a melhoria da relação custo benefício, mas também para a preservação do meio ambiente, além de possibilitar um acompanhamento mais próximo de suas atividades, como a de manutenção, fazendo com que a empresa seja referência em seu trabalho.

Usina da Pedra - Esta referência foi o motivo do grupo Pedra ter sido escolhido para trabalhar com uma nova tecnologia. É a implantação de um ship (tipo de placa eletrônica que guarda informações) nos pneus das frotas. Esta ferramenta armazena características dos pneus e informações como seu desgaste etc. Segundo o gestor de Manutenção Agrícola III, Airton Gilberto Rodrigues, da Usina da Pedra, esta tecnologia aumenta a qualidade do trabalho preventivo.

Com um ótimo trabalho de reaproveitamento, os pneus de alta fluatuação dos implementos agrícolas são reformados e utilizados por mais tempo. “A reforma custa metade do valor de um pneu novo e possibilita que ele seja utilizado por mais cinco anos, aumentando sua vida útil em 100%” explica Airton.

Usina Burti - A Borracharia da unidade trabalha com uma escala de manutenção de doze dias, quando toda a frota canavieira, vinhaça e de apoio, é avaliada e submetida à manutenção. Nos pneus agrícolas, esse período é de seis dias. Isso permite que os problemas sejam rapidamente identificados e solucionados. Para o gestor de Manutenção Agrícola III da unidade, Rodrigo Seabra, “o envolvimento da equipe e a convicção de que a manutenção preventiva proporciona um ganho no cotidiano de trabalho foi fundamental para os resultados alcançados”.

Hoje estes resultados são visíveis na Burti. O índice de recapabilidade dos pneus de carga, ou seja, a



Usina Ibirá: manutenção feita no campo agiliza trabalho dos operadores



Usina da Pedra: operador utiliza ferramenta de leitura do ship implantado no pneu

vida útil dos pneus, na usina é de 2,6 enquanto a média nacional é de 1,8.

Usina Ibirá - A manutenção preventiva com as colhedoras da Usina Ibirá é um exemplo da eficácia desse trabalho. Com um check list adequado e uma escala de manutenção que avalia todos os equipamentos a cada doze dias, a unidade conseguiu minimizar as consequências do desgaste das máquinas através da prevenção realizada em grande parte no campo. Quando há necessidade de uma intervenção mais aprimorada, o equipamento é levado para a oficina da própria unidade, evitando grandes períodos de parada dos equipamentos durante a safra. “Quando um equipamento apresenta o mesmo problema com frequência é sinal de que é preciso avaliá-lo e agir preventivamente para evitar a repetição do problema” ressalta o gestor de Manutenção Agrícola III da Usina Ibirá, Romildo Rodrigues Santos.



Foto: Rodrigo Seabra

Usina Burti: equipe da Borracharia presta manutenção baseada em avaliação dos pneus

Os desafios do setor sucroalcooleiro

Indústria vive momento de discussões sobre energia renovável

Há alguns anos a indústria sucroalcooleira era acusada de não ser competitiva, o mundo não acreditava que o etanol pudesse representar uma alternativa à gasolina.

Hoje, o etanol brasileiro tem um custo médio de produção de US\$1,6 (R\$1,74 em 21/05) por galão de 3,78 litros, enquanto que a gasolina tem custo médio de US\$ 2,8 (R\$3,42 em 21/05). A

competitividade está comprovada.

85% da nossa produção de etanol é consumida no mercado interno, principalmente pelos carros flex que representam 90% das vendas de carros novos.

Recentemente a indústria sucroalcooleira brasileira voltou ao centro das discussões sobre as fontes alternativas de energia.

Há cerca de um ano os

Estados Unidos resolveram substituir 15% da gasolina por biocombustíveis e a União Européia considerou substituir 10%, era o início de novos questionamentos para o setor no Brasil.

Uma das questões frequentes é de que a produção de bioenergia é conflitante com a produção de alimentos. No Brasil, o cultivo de cana ocupa 7,8 milhões de hectares, dos quais 4,4 milhões para álcool, muito menos que os 24,5 milhões de hec-

tares ocupados pela soja, dos 12 milhões de hectares com milho e dos 211 milhões ocupados por pastagens.

Diante desses dados questionam se a cana não está avançando sobre as áreas de pastagens degradadas e com isso empurrando a fronteira agrícola em direção à Amazônia?

A cana avança sobre as áreas de pastagens

movimento é possível sem comprometer a produção de gêneros alimentícios como os cereais e etc.

É certo que é preciso evoluir e fortalecer os vínculos com a sociedade, particularmente com a comunidade científica, com as ONGs, governos etc; para que possamos fazer crescer nosso projeto de energia limpa e renovável. A produção de energia

a partir de fontes renováveis.

Pela primeira vez no Brasil o etanol e a energia elétrica produzida a partir da cana-de-açúcar ultrapassaram a hidrelétrica e ocuparam o segundo lugar na matriz energética. Confirmando uma tendência que se desenhava desde 2006, a participação da energia gerada a partir da cana foi ampliada de 14,5% em 2006, para 16% em 2007, colocando o Brasil em uma posição diferenciada em relação a outros países. Do total de energia primária injetada na economia brasileira, 46,4% é de origem renovável, enquanto que a média mundial é de 12,7%.

Fonte: Única e Artigo de Plínio Nastari, "Da competitividade à sustentabilidade".



De uniforme novo

Funcionários começam a safra com novas peças

Depois de preparados com treinamentos para o início da safra, os funcionários do trabalho do Campo e da Indústria receberam novos uniformes para a realização de suas atividades.

As peças foram distribuídas com a ajuda do Almoarifado da Indústria e da Segurança do Trabalho de cada unidade.



Segurança do Trabalho faz entrega aos rurícolas, na Pedra



Na Burti, funcionários da Indústria retiram uniformes no Almoarifado

Treinados para a safra

Empresa inicia período com equipes treinadas para as atividades

A safra no grupo Pedra começa com seus funcionários preparados para o trabalho que será feito durante este período. Meses antes de seu início, todos os departamentos e gestores de cada unidade se mobilizam com a área de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH) para preparar suas equipes para as atividades da safra.

Foram 4.342 horas de treinamentos nas usinas da Pedra, Buriti, Ibirá e Ipê, num total de 8.717 participações. Entre os temas dos treinamentos realizados para cada área da empresa estão, Procedimentos Operacionais, Qualidade, Segurança no Trabalho, Manutenção e Operação de Máquinas e Equipamentos, Preservação do Meio Ambiente, Aportamentos, e reunião de metas.

Na área Agrícola, foram organizados treinamentos específicos para os novos funcionários contratados para o trabalho

do campo. Somente nesta categoria foram feitas em média 64 horas de treinamento de capacitação para os novos motoristas e operadores de máquinas desta safra. Na Indústria, além dos temas apresentados no início, para a safra 2008/2009, o destaque foi o

treinamento sobre Segurança Alimentar feito para os Operadores de Processo da Usina da Pedra e Ibirá, em atendimento à Norma NBR 22000:2006 que fala sobre Sistema de Gestão em Segurança Alimentar.



Grupo soma mais de 4 mil horas de treinamentos para os funcionários das diversas áreas das quatro unidades

saúde

Nada de gripe

“Sem gripe você respira melhor a vida”

O Serviço Social da Usina da Pedra promoveu mais uma ação para os funcionários e suas famílias em parceria com o Sempre (Serviço de Medicina Preventiva) da Unimed.

Destá vez, o trabalho foi no combate à Gripe com a Campanha de Vacinação que aconteceu no ambulatório da Unimed, em Serrana, nos dias 16 e 19 de maio. A campanha gratuita vacinou 89 adultos e 123 crianças. A vacina pôde ser tomada por funcionários (as) e esposas (os) com 55 anos ou mais e crianças de 6 a 35 meses.

Gripe - A gripe é uma das doenças respiratórias que mais atinge o ser humano, são mais de 10% da população do mundo que ficam gripados pelo menos uma vez no ano. Seus sintomas são mais generalizados que os de outras doenças, e incluem febre alta,



Filhos dos funcionários também foram vacinados contra a doença

dores no corpo, dor de cabeça, tosse e sensação de intensa fraqueza.

A vacina contra a gripe é considerada no mundo todo como a melhor maneira de se prevenir contra a doença. Além da



Foto: Cristiane Carvalho
Funcionário do trabalho no campo recebe a vacina no ambulatório

vacina alguns outros hábitos ajudam na prevenção da gripe, como, cobrir a boca e nariz quando tossir ou espirrar; lavar as mãos com frequência para desinfecção; evitar levar as mãos aos olhos, nariz ou boca sem lavá-las antes; evitar estar em lugares com muitas pessoas, quando estiver com gripe para evitar a propagação da doença; evitar esforços exagerados para não diminuir a resistência do sistema imunológico; e beber bastante líquido para manter a hidratação.

Parceria em campo

Grupo Pedra e Prefeitura entregam campo de futebol para a comunidade



Campo construído em parceria também atende programa social

A Pedra Agroindustrial participa de ações não só ambientais, mas também sociais nas comunidades das regiões de suas usinas.

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo, a Usina Ibirá inaugurou um campo de futebol society na cidade. O campo fica no Bosque Municipal e foi construído em um terreno baldio que havia no local. Na inauguração, feita no dia 1º de maio, um

jogo de estreia do campo foi organizado com a participação de um time da Usina Ibirá formado por funcionários de várias áreas da empresa.

O campo é aberto para uso da comunidade e também para atividades do Programa Criança, projeto apoiado pelo grupo Pedra que atende a crianças de 6 a 12 anos promovendo atividades como esporte, bordado, crochê, dança, capoeira, reforço alimentar e pintura em tecido. 

Sueli Vieira é 1ª entre corredores de rua

Atleta agora se prepara para as Maratonas de São Paulo e Rio de Janeiro

A atleta Sueli Aparecida Vieira, Apatrocina da Pedra Agroindustrial, conquistou o 2º lugar no ranking de corredores de rua da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) logo na primeira etapa das provas do Circuito Caixa de Corridas, na cidade de Campo Grande.

Na busca pela liderança, Sueli chegou ao 1º lugar do ranking com a pontuação conseguida com a 7ª colocação na segunda etapa, em Goiânia, no dia 11 de maio.

“Devido aos treinos que fiz para circuitos menores, o planejado é que eu ficasse entre os três primeiros do ranking, mas não esperava que isso já acontecesse agora, fiquei surpresa, e feliz, pois significa que estamos conseguindo os resultados pretendidos com os treinos”, conta Sueli.



Colocação foi resultado de treinos específicos

Enquanto a atleta conquistava bons resultados, quem acompanha tudo de perto com o coração cheio de orgulho é o pai, Jorge Francisco Vieira, rurícola da jardinagem da Usina da Pedra. “A corrida em Goiânia foi num do-

mingo, e em seguida ela me ligou para contar que conseguiu a pontuação e agora estava em 1º lugar entre os corredores de rua. Fiquei bastante contente, é muita felicidade pra mim”.

Após estes circuitos de 10km cada, e mais quatro meias maratonas (21km) que aconteceram antes dos circuitos, a atleta tem presença confirmada nas maratonas de São Paulo, onde ficou em 5º lugar no ano passado, e do Rio de Janeiro, onde irá correr no mês de junho, 42km em cada.

Brasileira – Correndo com sete grandes nomes do atletismo africano, Sueli Vieira foi uma das duas brasileiras que subiu no pódio da 1ª Corrida do Trabalhador Maria Zeferina Baldaia, em Sertãozinho. Em um pódio formado por três quenianos, a atleta ocupou o 5º lugar na corrida que reuniu 500 participantes. 

Alunos de Serrana vencem “Olimpíada”

Com incentivo da Usina da Pedra, alunos conquistam 1º e 3º lugar nos jogos

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com a colaboração da Diretoria de Ensino de Ribeirão Preto organizaram a “Olimpíada Colegial” do Estado de São Paulo, que contou com a participação de 97 escolas das cidades da região.

A olimpíada que acontece todos os anos deu aos times masculino e feminino de vôlei formados pelos alunos da Escola Deputado José Costa, de Serrana, o 1º e 3º lugar, respectivamente. Os jogos da fase “Diretoria de Ensino” terminaram no dia 16 de maio com a vitória do time feminino por 2x0, contra a escola Professor Sebastião Fernandes Palma, de Ribeirão Preto. Já o time masculino, venceu a Escola Galdino de Castro, de Cajuru, por 2x1 e ficou com o título de campeão da primeira fase. A professora de Educação Física, da Usina da Pedra, Juliana Cristina Giotto, que

acompanha as atividades esportivas da usina, diz que “é muito importante a participação dos adolescentes nas ‘Olimpíadas’, pois além de exercício físico, o esporte possibilita um grande crescimento social através da convivência com outras pessoas, juntamente com a melhoria da qualidade de vida”.



Equipe feminina de escola de Serrana vence Ribeirão Preto por 2x0 e fica com 3º lugar na 1ª fase dos jogos



Professora de Educação Física, Juliana Giotto, exibe troféu de campeão da 1ª fase conquistado pelo time masculino de vôlei

Creches de Serrana recebem benefícios

Convênio viabiliza vagas nas entidades credenciadas para filhos de

As unidades da Pedra Agroindustrial possuem o Convênio Creche com as prefeituras de vários municípios que prestam assistência social aos seus moradores. Em Serrana, por exemplo, o Convênio Creche foi estabelecido com a Prefeitura Municipal, que repassa o benefício para as entidades, possibilitando a realização de melhorias nas instituições. Na creche Orestes Biagi, por exemplo, ocorreu a ampliação do número de salas de aula de quatro para oito no total. No dia 10 de abril, foi inaugurada a Creche Profes-

sora Lídia Maria Netto Pereira, que tem capacidade para atender 140 crianças, que irão praticar atividades de relacionamento interpessoal e serão acompanhadas por monitores e professores, além de contarem com a colaboração de 30 funcionários aproximadamente. O convênio atende crianças de até 6 anos que sejam filhos das funcionárias da empresa e garante suas vagas nas entidades conveniadas. O foco principal do incentivo dado pelas empresas do grupo Pedra Agroindustrial é que é repassado às entidades é a educação e o bem-estar social. 



Fachada da Creche Orestes Biagi que recebeu a ampliação do número de salas de aula

Sinfonia social

Continuidade de incentivo colabora com gravação de DVD em trabalho com comunidade

“Sabemos que a criança que vive em contato com a música aprende a conviver melhor com as outras e estabelece um meio de se comunicar muito mais harmonioso do que aquela que é privada desta cultura” e o que afirma o maestro da Banda Sinfônica de Santa Rosa de Viterbo, Maurílio de Oliveira Junior. O maestro “rege”, há 22 anos, um trabalho social e cultural onde crianças e adultos da comunidade, com vontade de aprender música, tem a oportunidade de cursar gratuitamente.

O trabalho que possui 300 alunos é incentivado pelo grupo Pedra, que renovou neste mês de maio sua participação no trabalho. Segundo Maurílio, a verba ajudará na realização do projeto cultural de gravação do DVD do concerto da Banda Sinfônica de Santa Rosa de Viterbo formada por 60 integrantes que aprenderam a tocar os instrumentos por meio do projeto, e que será gravado até o próximo ano. “A Sinfônica hoje, mesmo formada pelo que chamamos de ‘músicos amadores’, pois não são remunerados, participa de eventos culturais e musicais em todo o Estado, e é referência graças à credibilidade e qualidade do trabalho que realizamos em compromisso com o desenvolvimento e formação da comunidade” diz Maurílio.



Foto: Carvalho

Banda Sinfônica é referência no Estado por trabalho desenvolvido

O concerto terá inicialmente 2.000 cópias em DVD, que serão distribuídos para organizações sociais e culturais, e também para as empresas que apóiam o projeto. A gravação também poderá ser assistida no site www.bandasinfonicasrv.com.

Homenagem – No início de junho, a Banda Sinfônica fará um Concerto Especial de

Agradecimento para a Pedra Agroindustrial, na cidade de Santa Rosa de Viterbo para agradecer a participação da empresa no projeto. “O incentivo da usina além de importante para nós, estimula outras empresas a fazerem o mesmo, sendo uma referência importante por sua visão diferenciada” conclui o maestro. 

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.500 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02, Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: jornalobservador@uspedra.com.br.



NOSSO NEGÓCIO

Energia Renovável

QUANDO O ASSUNTO É SUSTENTABILIDADE, FALAMOS DE ENERGIA RENOVÁVEL E GARANTIMOS A CADA DIA O FUTURO QUE QUEREMOS

Produzir energia a partir da cana-de-açúcar representa criar uma alternativa responsável para o desenvolvimento sustentável do planeta. Práticas comprometidas com o desenvolvimento social e a preservação ambiental colocam o Etanol e a Energia Elétrica extraída a partir da cana entre as principais fontes de energia renováveis do país. Esse é o nosso trabalho.

Colaboração: Vânia Cristina Catarino dos Reis - Usina Ibirá



Pedra Agroindustrial S/A